

Prática Docente Remota, desafios e possibilidades para inclusão colaborativa com uso das metodologias ativas.

Autor: Azenilda de Paula Cabral

Email: azenilda.senac@gmail.com

Coautor: Vânia Líbia Liberalquino Ferreira

Email: vanialibia@pe.senac.br

Este relato vislumbra mostrar a prática docente remota, seus desafios e possibilidades para uma Inclusão Colaborativa com uso da Metodologia Ativa, promovendo a aprendizagem contínua como fonte motivadora com o envolvimento de docente, discente e coordenação pedagógica, no Curso de Aprendizagem Profissional Comercial de Serviços Administrativo, do Programa de Aprendizagem do Senac Pernambuco, na unidade curricular cinco, Elaborar, Organizar e Controlar Documentos da Organização, com carga horária de sessenta horas e saída formativa de Auxiliar Administrativo, conforme previsto no Modelo Pedagógico do Senac. O Trabalho foi desenvolvido através de metodologias ativas que é um ensino centrado no aluno, em suas competências próprias na construção do saber, concebendo a aprendizagem como um processo construtivo e não receptivo. Na prática docente, inúmeros desafios envolvem os métodos aplicados no ambiente educacional que são balizados pelo posicionamento comportamental e social dos jovens aprendizes, principalmente no momento que enfrentamos tais atividades remotamente, sendo necessário despertar o interesse de nossos jovens e manter acessa a esperança por momentos agradáveis e melhores.

O que motiva realizar essa experiência é a troca de saberes existente entre os docentes, bem como, despertar a motivação capaz de mobilizar os jovens no engajamento das possíveis soluções às problemáticas encontradas inerentes ao campo laboral torna-se uma conquista ainda mais desafiadora ao se trabalhar remotamente. Essa situação acende várias luzes, que foram alicerçadas pela paixão do fazer laboral e o fascínio em aprender continuamente, visando agregar valor para a educação profissional. Mediante este contexto, na condição de docente mediadora da turma 168, precisei lançar mão de planejamentos de aula, técnicas didáticas e instrumentos metodológicos avassaladores do potencial crítico, criativo e inovador desses jovens, em especial uma jovem com deficiência auditiva.

Estava iniciando um novo desafio, prática docente remota com um trabalho inclusivo de audição. Foram várias indagações para minha pessoa, mas acreditei na força interior que me serviu de mola propulsora para desenvolver esse trabalho. Realizei pesquisas visando sanar dúvidas e obter respostas as várias indagações, sempre com o apoio de nossa coordenadora pedagógica, Senhora Vania Líbia, que mesmo de férias navegou comigo neste universo pesquisando e dando orientações para a realização dos trabalhos, iniciando assim uma linda e sintonizada caminhada de colaboração para o sucesso de nossas atividades.

A ênfase da prática pedagógica e metodológica foi orientada e aplicada pela Metodologia



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Ativa, sem descartar a proposta da ação-reflexão-ação, centrada no jovem como protagonista e estruturada no foco de ações que levam ao aprendiz à reflexão contínua, privilegiando uma aprendizagem autônoma, considerando o saber pre existente e o saber a ser construído, favorecendo a inter-relação das pessoas com atividades que possibilitaram uma visão global e o desenvolvimento das aptidões para o exercício da cidadania e vida produtiva. Ressaltamos que são

vários os métodos associados à metodologia ativa com potencial de levar os alunos à aprendizagem por meio da experiência impulsionadora da autonomia, da aprendizagem e do protagonismo.

Para Valente (2014), os aspectos fundamentais da implantação da sala de aula invertida são a produção de material para que o aluno trabalhe *online* e o planejamento das atividades que se realizam na aula presencial. Neste sentido, ao tratar de problematização, aula compartilhada, aprendizagem por projetos, *design thinking*, gamificação, ensino híbrido e sala de aula invertida, associamos os diferentes métodos e metodologias relacionados à construção do conhecimento vislumbrando buscar os melhores resultados.

Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos alunos na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível. As metodologias ativas em um mundo conectado e digital se expressam através de modelos de ensino híbridas, com muitas possíveis combinações. A união de metodologias ativas com modelos flexíveis, híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais aos perfis de aprendizes de hoje. (MORAN, 2017, p.9)

Iniciamos todo o trabalho de elaboração, organização e controle de documentos usando o *Hand Talk*, tradutor de Libras, o *Plugin*, tradutor de mensagem de voz para texto, com a participação de todos os jovens da turma, foram intercambiando e fazendo fluir todo o processo do desenvolvimento de competências, respeitando os distintos estilos, tempo e ritmo de cada jovem e em especial da jovem com deficiência auditiva. Usamos as ferramentas do *Google for Education* e assim direcionamos todo o planejamento das aulas através de pesquisas para construção de histórias em quadrinhos, identificação do texto através de *emotions*, falar sobre o arquivo por charge, se identificar com poemas (Traduzir-se de Ferreira Gullar), conversar por mimica, identificar o sentido do ditado popular, fazer narrativa da figuras, construção do textos com gírias e reconstrução do mesmo texto sem gírias, o uso dos códigos e símbolos na comunicação e criação de sites.

Registramos que usamos a plataforma do *Discord*, para as reuniões em grupos e diariamente as aulas eram postadas no formato escrito e no tradutor de libras. Durante todo o expediente ficávamos online utilizando o método síncrono, aquele cuja interação entre os participantes da aula ocorre de maneira simultânea através das plataformas e do Meet conectados ao mesmo tempo para o momento de aprendizagem. Trabalhando sempre juntos na resolução de tarefas, trocando experiências e interagindo simultaneamente sobre as atividades do dia.

O impacto dessa ação surgiu quando em uma avaliação no final do expediente, um dos jovens me relatou verbalmente, que estava muito feliz no Senac, pela forma de interação que estávamos conduzindo as atividades, após a jovem portadora de deficiência auditiva postou no mural da sala um depoimento, confirmando a fala do seu colega. No dia seguinte a nossa



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

coordenadora pedagógica, Senhora Jacira Cardoso, entrou na sala, apreciou o depoimento e fez a divulgação para os demais gestores através de grupo de *WhatsApp*, chegando ao conhecimento da Gercom, que convidou a jovem para fazer um depoimento para as redes sociais do Senac.



Depoimento 1 – Depoimentos Aulas Remotas

Link <https://www.instagram.com/p/CAYogUGhcgr/?igshid=1uqopdmrpsx8w>

O sentimento do dever cumprido, da paixão pela educação e pela sala de aula, visualizar que ocorreu a superação das expectativas de todos os envolvidos e mais a satisfação de ter seu trabalho reconhecido pelos colegas de profissão e pelo público interno e externo, sem sombra de dúvidas é um bálsamo na vida profissional. Sem dúvida o impacto foi muito relevante neste momento de pandemia.

Uma das dificuldades encontradas foi a ausência de um interprete de libras para acompanhar o processo. Para o discente, percebemos a falta de maturidade, responsabilidade ou condições fundamentais para se comprometer em assistir às aulas ou realizar as atividades sozinhos, sendo necessário um maior esforço por parte do docente para atrair e motivar o jovem. Para isso foi necessário uma reestruturação do tempo de trabalho e um olhar com bastante sensibilidade para elaboração do plano de trabalho, que nos exigiu muitas horas para identificar as atividades pertinentes ao contexto e orientar de forma clara e objetiva como seria todo funcionamento do trabalho, sem esquecer do foco, identificando as dificuldades de cada um e tornando o jovem, um protagonista do processo de uma aprendizagem significativa, mantendo os laços afetivos. Durante os encontros remotos, encontramos uma realidade bem precária, tais como: pessoas sem computador, sem celular, celular sem câmera, residências sem estrutura, muito barulho na vizinhança e assim sucessivamente. Situações que foi necessário uso da resiliência e empatia para administrar o processo de maneira exitosa.

Aprendemos muitas lições com as atividades remotas, em especial que devemos sempre aprimorar nossos conhecimentos, diante de uma proposta inteligente, criativa e inovadora, abraçar o novo é motivador. A atividade remota de sala de aula instigou os profissionais da educação a buscar novos saberes, conhecimentos, metodologias e estratégias de ensino. Dessa forma, o docente deve estar aberto às mudanças educacionais e à superação de paradigmas existentes em sua prática docente com vistas ao melhor desenvolvimento do discente e à construção do saber científico. Nosso maior aprendizado foi saber da eficiência e eficácia para



XVII CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE TECNOLOGIA
NA EDUCAÇÃO

Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

trabalhar a formação profissional de nossos jovens e saber que extrapolamos todos os obstáculos por amor ao que fazemos, trabalhando com dedicação e paixão que foram demonstrados através do trabalho com

atitude colaborativa, com a superação das expectativas relacionadas a educação inclusiva. Após as declarações dos jovens protagonistas, com um olhar reflexivo, foi identificada e comprovada a mediação pedagógica do docente e da coordenação pedagógica de maneira exitosa através da transformação nítida dos jovens discentes, em especial a jovem com deficiência auditiva, adquirindo novos conhecimentos e vislumbrando novos horizontes de atuações profissionais através da motivação, reflexão e felicidade em fazer o seu melhor para atender a atual exigência mundial.

Referências

BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MORAN, José. *Novas Tecnologias Digitais: Reflexões sobre mediação, aprendizagem e desenvolvimento*. Curitiba: CRV, 2017

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida**. *Educar em Revista*, Curitiba, PR, Edição Especial, abr. 2014, p.12. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602014000800079&script=sci_abstract&lng=pt> Acesso: 29 novembro. 2020